




“Ninguém, sozinho, domina completamente a profissão”: Impactos da Formação de Egressos de uma Universidade Pública no Norte do Brasil

 Bruno Fernandes Antunez¹,  Adriano Lopes de Souza²,  Mayrhone José Abrantes Farias³,  Eva Teresinha de Oliveira Boff⁴

¹ Universidade Federal do Tocantins - UFT. Colegiado Licenciatura em Educação Física, Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (PROEF/UFT). Rodovia T0-342, Km 05. Miracema do Tocantins – TO. Brasil. ² Universidade Federal do Norte do Tocantins - UFNT. ³ Universidade Federal do Maranhão - UFMA. ⁴ Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS.

Autor para correspondência/Author for correspondence: brunoantunez@uft.edu.br

RESUMO. O presente estudo tem como objetivo compreender os impactos da formação acadêmica na atuação profissional de egressos dos cursos de licenciaturas da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) do Centro de Educação, Humanidades e Saúde (CEHS), na perspectiva de qualificação dos cursos. Sob um viés metodológico, este estudo se caracteriza como observacional e transversal, cujos sujeitos foram representados pelos egressos licenciados de quatro cursos da UFNT, formados entre os anos de 2015 e 2022, bem como os docentes coordenadores dos respectivos cursos do CEHS no momento da pesquisa. Os resultados sugerem que, apesar de uma percepção geralmente positiva da formação recebida (tanto pessoal, quanto profissionalmente), existem oportunidades para melhorias, sobretudo, no que diz respeito à infraestrutura e recursos disponíveis, representando uma lacuna entre as expectativas educacionais e a realidade enfrentada pelos egressos. Conclui-se que o acesso à educação superior na UFNT, apesar dos inúmeros desafios enfrentados, possui o potencial de elevação e de expansão das competências dos egressos, o que promove uma melhoria em suas condições de vida.

Palavras-chave: formação acadêmica, atuação profissional, egressos, coordenadores.

“No one, on their own, fully masters the profession”: Impacts of the Education of Graduates from a Public University in Northern Brazil

ABSTRACT. The present study aims to understand the impacts of academic training on the professional performance of graduates from the undergraduate teaching programs at the Federal University of Northern Tocantins (UFNT), specifically from the Center for Education, Humanities, and Health (CEHS), from the perspective of course qualification. Methodologically, this study is characterized as observational and cross-sectional, with the subjects represented by graduates from four UFNT programs, who completed their studies between 2015 and 2022, as well as the faculty coordinators of the respective CEHS programs at the time of the research. The results suggest that, despite a generally positive perception of the training received (both personally and professionally), there are opportunities for improvement, especially regarding the infrastructure and available resources, revealing a gap between educational expectations and the reality faced by the graduates. It is concluded that access to higher education at UFNT, despite the numerous challenges faced, has the potential to enhance and expand the graduates' skills, which contributes to an improvement in their living conditions.

Keywords: academic training, professional performance, graduates, coordinators.

“Nadie, por sí solo, domina completamente la profesión”: Impactos de la Formación de Egresados de una Universidad Pública del Norte de Brasil

RESUMEN. El presente estudio tiene como objetivo comprender los impactos de la formación académica en la actuación profesional de los egresados de los cursos de licenciatura de la Universidad Federal del Norte de Tocantins (UFNT) del Centro de Educación, Humanidades y Salud (CEHS), desde la perspectiva de la cualificación de los cursos. Metodológicamente, este estudio se caracteriza como observacional y transversal, cuyos sujetos fueron representados por los egresados licenciados de cuatro cursos de la UFNT, formados entre los años 2015 y 2022, así como los docentes coordinadores de los respectivos cursos del CEHS en el momento de la investigación. Los resultados sugieren que, a pesar de una percepción generalmente positiva de la formación recibida (tanto personal como profesionalmente), existen oportunidades de mejora, especialmente en lo que respecta a la infraestructura y los recursos disponibles, lo que revela una brecha entre las expectativas educativas y la realidad enfrentada por los egresados. Se concluye que el acceso a la educación superior en la UFNT, a pesar de los numerosos desafíos enfrentados, tiene el potencial de elevar y expandir las competencias de los egresados, lo que contribuye a una mejora en sus condiciones de vida.

Palabras clave: formación académica, actuación profesional, egresados, coordinadores.

Introdução

A universidade se apresenta como uma entidade relevante para o progresso humano, tanto a nível individual, quanto coletivo. Desde a sua gênese, tem como missão proporcionar uma educação de qualidade, visando à qualificação profissional e o engajamento cívico dos sujeitos na sociedade.

Autores como Biscarde, Santos e Silva (2014) enfatizam a importância da formação universitária no desenvolvimento de competências específicas para o exercício profissional, bem como de princípios éticos, técnicos e políticos. Jesus, Kamlot e Dubeux (2019) destacam, por exemplo, como políticas governamentais equivocadas podem limitar fundos disponíveis para investimento em áreas cruciais como a educação. No contexto brasileiro, o investimento estatal em educação equivale a aproximadamente 6% do Produto Interno Bruto (PIB), com o intuito de formar quadros mais qualificados para fortalecer a economia nacional (World Bank, 2022).

Nesse sentido, diversos estudos indicam que a formação acadêmica exerce influência significativa na empregabilidade e no avanço profissional dos egressos. Cacho et al. (2022) enfatizam que a formação melhora as competências como resolução de problemas, comunicação, pensamento crítico, relações humanas, conhecimentos técnicos, liderança, capacidade investigativa. Não obstante, apesar do significado atribuído à trajetória acadêmica, o efeito dela sobre a trajetória profissional dos ex-alunos de instituições brasileiras ainda não é plenamente compreendido. Neto e Ferreira (2021) argumentam que a formação acadêmica ofertada pelas instituições de ensino superior no Brasil emerge como fator determinante, influenciando diretamente na profissionalização e no progresso profissional dos indivíduos. Os autores advogam que o processo formativo deve se alinhar às exigências da sociedade atual, a fim de assegurar que os egressos estejam munidos das habilidades e competências requeridas para atender às demandas do ambiente profissional.

Nesse contexto, torna-se socialmente relevante compreender a realidade dos egressos das instituições de ensino superior brasileiras, a partir de dados capazes de fomentar reflexões acerca do papel da universidade no avanço do panorama científico, social, cultural e econômico. Sendo assim, o objetivo desta pesquisa foi compreender os impactos da formação acadêmica na atuação profissional de egressos dos cursos de licenciaturas da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) do Centro de Educação, Humanidades e Saúde (CEHS), na perspectiva de qualificação dos cursos.

Materiais e métodos

Tipo de estudo e aspectos éticos

Este estudo se caracteriza como observacional e transversal. Nele, foram abordados os aspectos quantitativos e qualitativos a partir de apresentação de grandezas e interpretação dos fenômenos observados (Thomas, Nelson e Silverman, 2012). Para que os preceitos éticos fossem respeitados, ressalta-se que esta investigação foi aprovada pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), com número de CAAE: 61252322.7.0000.5350.

A pesquisa foi orientada pelo que preconiza a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, que determina as diretrizes éticas específicas para as ciências humanas e sociais. O uso das informações dos sujeitos foi autorizado por eles através do Registro de Consentimento Livre e Esclarecido (RCLE). A participação foi voluntária, e os sujeitos foram esclarecidos de que poderiam deixar de participar a qualquer momento do processo de pesquisa. Para preservar a identidade dos sujeitos participantes da pesquisa os egressos foram nomeados pela letra “E” seguida de numeração conforme seus respectivos números de coleta dos dados, do mesmo modo os coordenadores foram nomeados pela letra C seguida da numeração dos respectivos cursos (Curso 1, C1; Curso 2, C2; Curso 3, C3; Curso 4, C4).

Sujeitos da pesquisa

Os sujeitos da pesquisa foram os egressos licenciados de quatro cursos da UFNT do CEHS formados entre os anos de 2015 e 2022, sendo eles dos cursos de Educação Física (EF), Pedagogia (PE), Educação do Campo (EC) e Ciências Sociais (CS). Ainda foram sujeitos dessa pesquisa os atuais docentes coordenadores dos respectivos cursos do campus. Como critérios de inclusão para os egressos tivemos: ser formado na UFNT no CEHS entre os anos de 2015 e 2022 e aceitar fazer parte da pesquisa. Para os critérios de exclusão tivemos: negar-se ou apresentar algum impedimento para responder o formulário da pesquisa. A produção de dados ocorreu no primeiro semestre de 2023, cujo formulário foi enviado por e-mail para todos os egressos e respondido de forma espontânea.

A pesquisa contou com a participação de 82 indivíduos, dos quais 37 eram do curso de EF, 28 de PE, 10 de CS e 7 de EC. Estes números correspondem a aproximadamente 20% do total de egressos do CEHS de Tocantinópolis, percentagem que é semelhante a outras

pesquisas realizadas com egressos universitários (Furtado & Isayama, 2019; Pinheiro Barreto, Prestes, & Gago Estevam, 2017). Dentre os participantes, 52 eram mulheres (63%) e 30 homens (37%), com idade média de 31±6,6 anos. Quanto à distribuição geográfica, 59 (72%) eram do Tocantins, 14 (17%) do Maranhão e os 11% restantes eram de outros 6 estados do Brasil. No que tange ao estado civil, 54% eram solteiros, 39% casados e 7% divorciados.

Registro e análise dos dados

Para o registro dos dados com os egressos foi utilizado um questionário em formulário *on-line* (a partir do *Google Forms*), contendo perguntas abertas e fechadas a respeito dos aspectos quantitativos e qualitativos da formação acadêmica na atuação profissional, bem como as possíveis contribuições ou lacunas vivenciadas durante a formação. O questionário foi enviado para todos os egressos por *e-mail*. Na sequência, os dados foram tabulados e registrados em planilha eletrônica Microsoft Excel para posterior análise. Com os coordenadores de curso realizou-se entrevistas *on-line* através da plataforma *Google meet* com perguntas abertas.

Para subsidiar o processo analítico, recorreremos à análise textual discursiva (ATD). Essa análise ajuda a reinterpretar as mensagens e compreender os seus significados para muito além de uma leitura comum. Trata-se de um exercício de fenomenologia e hermenêutica que atinge compreensões por uma diversidade de sujeitos (Moraes & Galiazzi, 2011). Para tanto, seguiu-se as seguintes etapas da ATD: a) unitarização; b) categorização; c) produção dos metatextos.

Resultados e discussões

A seguir, apresentam-se os resultados obtidos a partir da produção de dados com os egressos. As três categorias que emergiram da ATD foram: Impactos positivos da formação na UFNT na atuação profissional; Desafios e limitações na formação universitária; Função da universidade na perspectiva dos egressos.

Impactos positivos da formação na UFNT na atuação profissional

A formação na Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) tem demonstrado impactos significativos e positivos nas carreiras profissionais de seus egressos. A consolidação do ensino superior como um pilar fundamental para a inserção no mercado de trabalho é amplamente reconhecida. Diferentes estudos apontam uma correlação entre a formação em nível superior e a empregabilidade. Dentre eles, Martins e Rocha-de-Oliveira (2017) destacam que o ensino superior funciona como um dispositivo de capacitação que visa suprir as demandas do mercado de trabalho. Branco (2022), por sua vez, ressalta a percepção dos estudantes sobre a educação superior como um meio para mobilidade social e uma posição privilegiada no contexto profissional.

De fato, a pesquisa realizada com os egressos da UFNT reforça essas constatações e destaca o impacto benéfico da instituição nas trajetórias profissionais dos participantes, os quais enfatizam a importância do conhecimento adquirido, a preparação consistente para as exigências do mercado de trabalho e a habilidade de transpor o conhecimento teórico para o ambiente prático. Muitos egressos atribuem à formação na UFNT um papel decisivo no avanço de suas carreiras e na capacidade de enfrentar desafios em suas áreas de atuação. Os egressos também relatam um acréscimo significativo de conhecimentos específicos em suas áreas, cuja graduação abriu portas para novas oportunidades de trabalho e expansão acadêmica, incluindo chances de engajamento em projetos de grande envergadura e possibilidades de promoção em suas carreiras, conforme ilustrado nos seguintes relatos:

“... a UFNT abriu um leque de oportunidades para minha carreira profissional, gerando oportunidade de emprego e novos horizontes de estudos” (E5).

“... aumentou o conhecimento para aplicação de atividades dentro da minha profissão atual [Segurança Pública]” (E1).

Ademais, além dos benefícios profissionais, os egressos também enfatizam o desenvolvimento pessoal como um resultado positivo de sua formação. Isso inclui ganhos em habilidades de comunicação, liderança e gerenciamento de tempo, que consideram terem sido aprimorados pela experiência acadêmica. Alguns destacam a importância de continuar aprendendo após a graduação, como um egresso que mencionou a oportunidade de ingressar em um mestrado após a formação. Outro egresso relatou que, após a graduação, obteve uma progressão de nível em seu cargo público, resultando em um aumento salarial significativo, o que demonstra um reconhecimento tangível de suas habilidades aprimoradas.

Os depoimentos dos egressos da UFNT refletem como a formação na universidade os preparou não apenas para entrar no mercado de trabalho, mas também para se destacar nele, promovendo seu crescimento pessoal e profissional contínuo. Para tanto, a qualidade do corpo docente da UFNT é frequentemente destacada. Os egressos expressam uma elevada satisfação com a qualidade do ensino, o comprometimento e o preparo dos professores.

Dessa forma, observa-se que a formação na UFNT é valorizada pelos egressos como um fator positivo para a sua inserção no mercado de trabalho, cujos professores são mencionados em virtude da sua excelência, proporcionando-lhes uma formação robusta, bem como conferindo-lhes confiança para atuar em suas respectivas áreas. A qualidade do conhecimento transmitido pelos professores a partir de métodos de ensino eficazes é enfatizada como importante. Além disso, os professores são vistos como responsáveis por oferecer um vasto leque de oportunidades, ajudando os alunos a se identificarem com suas áreas de atuação. A UFNT se destaca pelo significativo número de professores mestres e doutores, indicativo da qualidade do ensino e do compromisso da instituição com a excelência acadêmica.

Os egressos também destacam a valorização das experiências práticas na formação universitária, como estágios, projetos de extensão, pesquisas e outras atividades práticas, que são considerados elementos decisivos em sua formação. A relevância dessas experiências para a sua atuação profissional e para o desenvolvimento educacional e pessoal é um consenso entre os egressos.

A integração de experiências práticas na formação universitária é essencial para o desenvolvimento de profissionais qualificados, criativos, críticos e solidários. Essas experiências são vitais para estabelecer uma conexão entre o conhecimento teórico e sua aplicação no mundo real, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades e competências valiosas para a evolução profissional dos professores em formação. Afinal, conforme adverte Nóvoa (2019, p. 10): “Ninguém se integra numa profissão sozinho, isoladamente. Ninguém constrói novas práticas pedagógicas sem se apoiar numa reflexão com os colegas. Ninguém, sozinho, domina completamente a profissão”.

No contexto específico da formação de professores, práticas como as promovidas pelo programa PIBID têm sido reconhecidas por enriquecer o aprendizado e facilitar a interação recíproca entre instituições acadêmicas e escolas. A adoção de tecnologias digitais, a promoção do pensamento crítico e o incremento da autonomia estudantil são aspectos essenciais nesse processo.

A experiência na UFNT, conforme expresso pelos participantes da pesquisa, ilustra não apenas a importância do conhecimento adquirido e da preparação para as exigências da sociedade atual, mas também o impacto decisivo da formação nas suas trajetórias profissionais. A aptidão para enfrentar desafios e a abertura para novas oportunidades de trabalho e expansão acadêmica são destacadas como desfechos diretos da graduação. Esses argumentos corroboram a visão de que a educação superior é fundamental não apenas para a inserção profissional, mas também para o crescimento pessoal e a promoção da mobilidade social.

Portanto, a análise das experiências na presente pesquisa reafirma a função essencial do ensino superior na capacitação de indivíduos aptos a suprir as demandas do mercado de trabalho, promover o desenvolvimento pessoal e contribuir para a transformação da realidade social. Os resultados do estudo realizado por Vieira, Paul e Barbosa (2023) também reforçam a importância da formação e da trajetória acadêmica para a inserção dos egressos das licenciaturas no âmbito profissional.

Com efeito, a integração do conhecimento teórico ao ambiente prático, a valorização da formação crítica e a capacidade de engajamento em projetos significativos são aspectos que reiteram a educação superior como um pilar fundamental para a realização profissional e a emancipação social. Tal dado vai ao encontro do que é apontado em um estudo recente, realizado por Neuhold e Pozzer (2024), a respeito da necessidade de buscarmos reduzir a distância existente entre a universidade, a escola e a profissão.

Desafios e limitações na formação universitária

A infraestrutura educacional é um dos pilares críticos para o sucesso e a qualidade do aprendizado no ensino superior (Souza et al., 2020). Fernandes et al. (2022) destacam o impacto negativo da falta de infraestrutura na educação, especialmente durante a pandemia de COVID-19, que evidenciou a necessidade de infraestrutura tecnológica e acadêmica para a aprendizagem remota.

Analisando as percepções dos egressos da UFNT, pode-se constatar que as condições físicas e materiais da instituição incidem diretamente na experiência acadêmica e na prática profissional subsequente dos sujeitos. A infraestrutura universitária, que inclui edifícios, recursos tecnológicos e acervos bibliográficos, quando moderna e robusta, catalisa o aprendizado e incentiva a inovação e a pesquisa (Souza et al., 2013). No entanto, os relatos

dos ex-alunos apontam uma série de limitações no âmbito da infraestrutura, conforme se observa nos excertos abaixo:

“... falta de material e estrutura adequada limitou seu aprendizado ao âmbito teórico, criando um abismo entre teoria e prática” (E24).

“... falta de livros especializados e laboratórios” (E10).

“... ineficiência dos espaços físicos para atividades práticas” (E16).

Essas fragilidades não apenas diminuem a qualidade da formação acadêmica, mas também podem estagnar o potencial inovador e criativo dos alunos, essenciais no mundo do trabalho atual (Souza et al., 2020). Assim, os egressos que iniciam sua atuação profissional podem se deparar com uma lacuna em suas habilidades práticas, exigindo um período de adaptação que poderia ser mitigado por uma infraestrutura educacional mais adequada. A UFNT, tal como outras instituições públicas, deve reconhecer a infraestrutura como um investimento estratégico que transcende o imediatismo. É crucial alocar recursos para a renovação e expansão das instalações físicas e atualização de equipamentos e materiais didáticos para garantir um processo de aprendizagem completo.

Os egressos destacam que, embora a deficiência estrutural seja um desafio significativo, as competências didáticas dos professores desempenham um papel compensatório importante. Nesse sentido, nos chama a atenção a perspectiva dos egressos de que os seus respectivos docentes conseguem maximizar os recursos disponíveis, promovendo um ensino que supera os obstáculos materiais. Contudo, evidencia-se, também, a existência de uma tensão entre a excelência profissional e as condições subótimas, conforme ilustrado nos seguintes relatos:

“Preparar o aluno da melhor forma possível para o mercado de trabalho, visando o bem a sociedade” (E6).

“... os professores eram excelentes, com didáticas que favoreceram um bom rendimento” (E21).

“O curso possui excelentes profissionais, mas esses profissionais não têm recursos/espços adequados para ministrar suas aulas da forma que poderiam” (E57).

A falta de infraestrutura também impacta negativamente o bem-estar dos estudantes. As infraestruturas de lazer, vitais para a saúde mental e física dos estudantes, estão ausentes ou inadequadas na UFNT. Depoimentos indicam a ausência de áreas de lazer e a limitação a espaços restritos como pequenas lanchonetes. Isso pode resultar em sedentarismo e isolamento social, afetando a saúde e a produtividade estudantil. Os relatos dos egressos enfatizam que a infraestrutura da UFT/UFNT necessita de melhorias significativas.

Deficiências em instalações esportivas e de lazer, aliadas a necessidade de improvisação devido à falta de recursos, a dependência de convênios externos para aulas práticas e a carência de livros e espaços físicos adequados são comumente mencionados. Estes fatores comprometem a qualidade da educação oferecida e podem resultar em um ciclo vicioso de subdesenvolvimento educacional e social.

A partir das ideias de Santos (2013), as dificuldades enfrentadas pelos alunos da UFNT refletem uma crise mais ampla no sistema educacional, influenciada pela globalização neoliberal e a mercantilização da educação. A infraestrutura deficiente e a falta de investimento público comprometem a qualidade e acessibilidade da educação. Santos (2011) argumenta que é necessário repensar as universidades como espaços para a produção de conhecimento socialmente referenciado e comprometido com o progresso social, resistindo à lógica de mercado e reafirmando a missão pública das universidades.

A falta de infraestrutura adequada limita severamente a capacidade dos estudantes e professores de realizar pesquisas avançadas e inovadoras. A falta de laboratórios bem equipados, com tecnologia atualizada e espaços adequados para experimentação e debate enfraquece a universidade como um laboratório de ideias e soluções para o enfrentamento de desafios contemporâneos. Isso desvaloriza o potencial crítico que a universidade deve fomentar, limita a capacidade dos estudantes de questionar, analisar e transformar a realidade ao seu redor, e restringe a universidade de atender às necessidades sociais.

Para responder a essas questões, é crucial que universidades e governos reconheçam a importância estratégica da infraestrutura educacional e a encarem como um investimento vital no futuro da sociedade. Alocar recursos para a modernização de instalações físicas, a atualização tecnológica e a criação de espaços que facilitem a inovação e a colaboração interdisciplinar é essencial para capacitar indivíduos para o mundo do trabalho e como cidadãos críticos e atuantes. As respostas dos egressos da UFNT evidenciaram a necessidade urgente de melhorias na infraestrutura para garantir uma educação superior de qualidade.

Função da Universidade na Perspectiva dos Egressos

Observou-se, a partir das respostas dos egressos, uma percepção multiforme da função da Universidade. Eles ressaltam sua importância na formação não apenas de profissionais qualificados, mas também de indivíduos críticos e promotores de mudanças sociais. Os egressos destacam o papel da universidade em preparar os indivíduos para o mercado de

trabalho, ao mesmo tempo em que enfatizam a necessidade de desenvolver habilidades críticas, tal como verifica-se nos relatos a seguir:

“Preparar o aluno da melhor forma possível para o mercado de trabalho, visando o bem a sociedade” (E6).

“Formar pessoas para que saibam se posicionar na sociedade sendo críticos e sabendo sempre ser atores de sua própria história” (E34).

As respostas apontam para uma concepção de educação superior que transcende a transmissão de conhecimento técnico e especializado. Os egressos valorizam a capacidade da universidade de nutrir um pensamento crítico e engajado, habilitando os alunos a se tornarem sujeitos ativos no tecido social. Destaca-se também a importância de vivências práticas e a formação contínua, o que indica que o processo educativo deve ser contínuo e alinhado às demandas sociais e profissionais contemporâneas. A universidade é vista como um espaço inclusivo e democrático, que deve estar acessível a todos os estratos sociais e promover a diversidade. A instituição é considerada um locus para o desenvolvimento de tecnologias, inovação e a expansão do conhecimento humano, com um papel relevante na pesquisa e na extensão comunitária. Assim, é concebida como um pilar central para o desenvolvimento sustentável e humanístico, formando profissionais e cidadãos preparados para enfrentar e resolver os desafios sociais e profissionais com responsabilidade, ética e humanidade.

Essas percepções reforçam a responsabilidade social da universidade e sugerem uma expectativa de que a educação superior atue como um agente de mudança, capaz de influenciar positivamente a sociedade por meio da formação de indivíduos conscientes e comprometidos com o bem-estar coletivo.

No que tange especificamente a formação profissional e preparação para o mundo do trabalho os egressos destacam a função primordial da universidade na formação de profissionais altamente qualificados, aptos a ingressar e contribuir significativamente para uma sociedade mais justa e igualitária. Aqui engloba-se as expectativas de que a universidade promova uma formação de excelência, o que pressupõe a formação de cidadãos conscientes e críticos, trazendo contribuições para o ambiente social onde atuam, conforme representado nos relatos abaixo:

“Formar excelentes profissionais da Educação” (E1).

“Preparar o aluno da melhor forma possível para o mercado de trabalho, visando o bem a sociedade” (E6).

“Formar pessoas para que saibam se posicionar na sociedade sendo críticos e sabendo sempre ser atores de sua própria história” (E34).

As respostas enfatizam a dimensão social da formação, bem como o papel da universidade na formação da cidadania. Adicionalmente, os egressos reconhecem a importância do suporte contínuo da universidade, não apenas durante a formação acadêmica, mas também como um recurso ao longo do desenvolvimento profissional. Eles veem a universidade como um espaço de apoio contínuo e crescimento integral.

Por fim, observa-se que a universidade deve ser um espaço inclusivo que promove a diversidade e a igualdade de oportunidades para todos. Os egressos expressam a necessidade de a universidade servir aos diferentes segmentos da sociedade, garantindo um ensino de qualidade para todos e todas, independentemente de sua classe social.

Santos (2011) conceitua a universidade como um bem público essencial para a sociedade, alinhando-se assim à visão expressa pelos egressos sobre a função da universidade. A perspectiva de Santos sobre a educação superior ressalta seu papel não apenas na formação profissional, mas também na promoção da cidadania crítica e na transformação social, o que ecoa nas expectativas dos egressos destacadas na presente categoria. Destarte, pode-se articular que a ênfase atribuída pelo autor na universidade como um espaço de resistência intelectual e de promoção da justiça social se alinha com as observações dos egressos sobre a importância de desenvolver habilidades críticas e engajamento social. A universidade, assim, seria capaz de transcender a simples transmissão de conhecimentos técnicos, mas estaria diretamente envolvida na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Para tanto, a valorização de experiências práticas e da formação contínua, sublinhadas pelos egressos, encontram paralelo na visão de Santos (2011) da universidade como um espaço de aprendizado contínuo e adaptável às mudanças sociais e profissionais. Esta abordagem sugere uma educação que se mantém relevante e responsiva às necessidades da sociedade, equipando os indivíduos com as competências necessárias para enfrentar desafios contemporâneos.

Nesse contexto, autores como Alarcão et al. (2018) ponderam que, embora seja uma instituição multiseular, a universidade já se transformou bastante no decorrer do tempo e continuará a transformar-se conforme a sociedade evolui. Deste modo, segundo os autores, é fundamental projetarmos a universidade dos próximos 20 anos, buscando o exercício de antever o que poderá se manter, modificar-se ou até mesmo se transformar em relação à produção de conhecimento, ao ensino e às aprendizagens, à interação com o meio externo, às

formas de comunicação e aos comportamentos dos respectivos atores. Afinal, a sociedade não se reduz apenas ao desenvolvimento de habilidades técnicas, sendo necessário desenvolver capacidades de estar aberto ao diverso, flexível, responsável e solidário.

A função da universidade na formação de profissionais altamente qualificados, aptos a contribuir para a transformação social, encontra eco nas ideias de Santos (2011), que reconhece a importância da educação superior na preparação dos indivíduos para uma inserção profissional competente e para a atuação dos sujeitos na transformação social.

Desafios, Estratégias e Impactos nos Cursos de Formação de Professores da UFNT na Visão dos Coordenadores

A seguir, apresentaremos os resultados da produção dos dados com os coordenadores dos cursos de Pedagogia, Educação Física, Ciências Sociais e Educação do Campo, os quais foram entrevistados com base nas respostas dos egressos dos respectivos cursos. O objetivo central foi propiciar um espaço de diálogo e confrontar a visão dos egressos, sobre sua formação, com a percepção dos coordenadores sobre a formação oferecida, na perspectiva de qualificar a UFNT, considerando o tripé pesquisa, ensino e extensão.

Na entrevista com a Coordenação do Curso 1 (C1) da UFNT, foram identificados temas centrais que destacam tanto o papel fundamental da universidade quanto os desafios e sucessos específicos do curso. A universidade é vista como um polo de formação profissional, técnica e crítica, essencial na produção de conhecimento e no diálogo com a comunidade, com um forte compromisso social. *“... a universidade tem um papel fundamental na formação de profissionais, mas também na produção de conhecimento e na relação com a comunidade, articulando ensino, pesquisa e extensão ...”* (C1).

O curso 1, estabelecido há 33 anos, tem mostrado eficácia na formação de profissionais que atuam em escolas de educação básica e outros setores de atuação profissional, evidenciando sua ampla relevância. No entanto, enfrenta desafios como a evasão estudantil e dificuldades socioeconômicas dos alunos. *“... muitos estudantes enfrentam dificuldades financeiras e isso impacta diretamente na permanência no curso ...”* (C1). Para mitigar esses obstáculos, a coordenação adota estratégias inclusivas, como a socialização dos planos de ensino e iniciativas interdisciplinares.

Do ponto de vista estrutural, a universidade busca melhorar suas instalações, incluindo bibliotecas, laboratórios e moradia estudantil, além de enfrentar a necessidade urgente de intérpretes de libras e adaptações para acessibilidade. A coordenação também destacou a

importância de programas como o “Programa de Apoio à Parentalidade na Universidade” (PAPU), que apoia estudantes com filhos, e a “Brinquedoteca”, que oferece um espaço de ludicidade para as crianças da comunidade.

Os aspectos positivos do curso são refletidos nos egressos que avançam para a pós-graduação e se destacam em concursos públicos e em diversos campos profissionais. Isso demonstra o impacto positivo e o vasto alcance do curso, contribuindo significativamente para a vida profissional e pessoal dos alunos.

Na entrevista com a Coordenação do Curso 2 (C2), foram destacados pontos cruciais sobre o papel e os desafios enfrentados pela universidade. O coordenador sublinha a função social e econômica significativa da universidade, possibilitando a mobilidade social e a ascensão econômica através de emprego qualificado. “... a universidade tem um papel importante na mobilidade social, pois oferece formação que permite aos estudantes melhores oportunidades de trabalho ...” (C2). A relevância acadêmica e científica da universidade também é enfatizada, com destaque para a importância da pesquisa, ensino e extensão no desenvolvimento social e na inovação.

Desafios significativos também são mencionados, principalmente relacionados ao engajamento e interesse dos estudantes, que mostram dificuldades em manter o foco em atividades de aprendizagem prolongadas. A infraestrutura e o suporte institucional, embora tenham apresentado melhorias ao longo do tempo, ainda necessitam de mais apoio, especialmente, no financiamento para pesquisa e extensão e no suporte a alunos com deficiência. “... ainda temos limitações de infraestrutura e financiamento que impactam no desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão ...” (C2).

A localização da universidade em uma região interiorana é vista pelo C2 como um ponto positivo, oferecendo acesso ao ensino superior para muitos que não teriam essa oportunidade. A formação e qualificação continuada dos docentes são vitais para manter a qualidade do ensino e enriquecer a experiência educacional dos alunos.

Na entrevista com a Coordenação do Curso 3 (C3), por sua vez, foram apontados alguns desafios específicos na missão de oferecer uma educação inclusiva e eficaz, especialmente para populações marginalizadas, como os estudantes indígenas. Há uma falha significativa em atender às necessidades linguísticas e culturais desses alunos, evidenciada pela ausência de políticas eficazes de suporte linguístico. “... muitos estudantes indígenas chegam com dificuldades linguísticas e ainda não temos políticas institucionais suficientes para apoiar esse processo ...” (C3).

Problemas de infraestrutura e recursos materiais, como a insuficiência de laboratórios e equipamentos adequados, também foram aventados pela C3 como fatores que comprometem a qualidade da formação oferecida. Em contrapartida, a forte cultura de comunidade entre os alunos indígenas cria redes de apoio coletivo para superar barreiras institucionais e acadêmicas. Programas de iniciação à docência, como o “Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência” (PIBID), por exemplo, são destacados como iniciativas bem-sucedidas por oferecer experiências práticas valiosas para os estudantes.

Finalmente, na entrevista com a Coordenação do Curso 4 (C4) destacou-se a função da universidade na formação de profissionais qualificados e na prestação de serviços à comunidade. “... a universidade tem um papel fundamental não apenas na formação de profissionais, mas também na prestação de serviços à comunidade por meio do ensino, da pesquisa e da extensão ...” (C4). A falta de professores e a instabilidade no quadro docente impactam diretamente a qualidade da educação, e deficiências em infraestrutura e recursos limitam a experiência dos alunos.

A interação entre universidade e comunidade é um desafio, com a necessidade de estratégias mais eficazes para comunicar o valor da instituição. Nessa seara, C4 cita a implementação de novos cursos e habilitações como formas de ampliar as perspectivas profissionais dos graduados. Promover mais atividades práticas e de pesquisa é visto como uma maneira de enriquecer a formação dos estudantes.

Análise comparativa: visão dos egressos e das coordenações dos cursos na perspectiva de Boaventura de Souza Santos

Por fim, apresentaremos uma análise comparativa entre a visão dos egressos e das coordenações dos seus respectivos cursos. Observou-se que a UFNT desempenha um papel fundamental na formação de profissionais qualificados, o que reflete, tanto nas percepções dos egressos quanto nas dos coordenadores dos cursos. Os egressos reconhecem a universidade como um pilar essencial para o desenvolvimento profissional e pessoal, e destacam a relevância do conhecimento adquirido e da preparação para a atuação profissional. Esta visão é corroborada pelos coordenadores, que enfatizam a função crítica e técnica da instituição na formação de seus estudantes e no diálogo com a comunidade, com destaque para seu compromisso social e educacional.

Apesar dessas percepções positivas, ambos os grupos identificam desafios significativos, principalmente relacionados à infraestrutura e aos recursos disponíveis. Os

egressos criticam as deficiências estruturais e a falta de materiais adequados, que impactam negativamente sua formação prática. Por outro lado, os coordenadores também reconhecem essas limitações, mas se concentram mais nas melhorias futuras e na adoção de estratégias para enfrentar problemas como a evasão e a inclusão estudantil.

Uma discordância notável entre os dois grupos diz respeito à percepção das práticas educativas. Enquanto os egressos sentem uma necessidade de mais experiências práticas que complementem a teoria aprendida, os coordenadores discutem a melhoria das condições estruturais e recursos sem uma ênfase igual nas metodologias de ensino prático, apesar de reconhecerem a importância de atividades interdisciplinares e práticas no curso, por exemplo. Outro ponto divergente é o envolvimento e apoio contínuo aos estudantes. Os egressos desejam um suporte mais robusto da universidade após a formatura, para melhor enfrentar os desafios profissionais. Os coordenadores, contudo, parecem focar nos desafios imediatos enfrentados pelos alunos durante seus estudos, como a integração e acolhimento dos estudantes mais vulneráveis.

Essa análise conjunta sugere que, embora haja uma forte valorização da UFNT como uma instituição que contribui significativamente para o desenvolvimento pessoal e profissional, é relevante que a gestão universitária promova um diálogo mais integrado entre as expectativas dos egressos e as estratégias dos coordenadores. Aperfeiçoar tanto a infraestrutura quanto as práticas pedagógicas poderá alinhar ainda mais a universidade com suas metas de formação de qualidade e engajamento comunitário, garantindo assim, a continuidade do impacto positivo do seu papel na sociedade.

Para tanto, o papel da universidade na sociedade, embora extensivamente debatido, encontra uma síntese crítica nas obras de Boaventura de Sousa Santos e nas práticas cotidianas observadas pelas coordenações de curso da UFNT, conforme detalhado nas entrevistas realizadas.

Santos (2011) apresenta a universidade como um "bem público", fundamental não apenas para a educação, mas também como um espaço crítico para a emancipação social e para a transformação cultural. Em sua crítica, ele ressalta os desafios impostos pela globalização neoliberal que promove a mercantilização da educação superior, convertendo-a em uma commodity ao alcance das forças de mercado. Essa transformação ameaça desviar a universidade de sua missão educacional e social, substituindo o imperativo do conhecimento pelo do lucro. O autor argumenta, ainda, que tal orientação comercial prejudica a qualidade da

educação e compromete a equidade, desviando a universidade de seu papel como agente de desenvolvimento sustentável.

Já nas entrevistas com os coordenadores dos cursos fica claro o esforço contínuo para manter a relevância e o impacto social da UFNT em face de restrições orçamentárias e pressões externas atualmente estabelecidas. São destaques as várias iniciativas voltadas para a inclusão e o engajamento estudantil, como a adoção de práticas pedagógicas interdisciplinares e a implementação de suportes específicos para estudantes de perfis socioeconômicos vulneráveis.

Além disso, a universidade é vista por eles como essencial na formação técnica e crítica, desempenhando um papel vital na produção de conhecimento e no diálogo com a comunidade. Ou seja, os coordenadores da UFNT precisam enfrentar desafios práticos diários, como a evasão estudantil e a necessidade de melhorias infraestruturais, que exigem soluções imediatas e contextualizadas para manter a integridade e a eficácia da missão educacional da universidade.

As visões de Santos (2011) e dos argumentos dos coordenadores revelam uma preocupação mútua com as consequências da mercantilização do ensino superior. Ambos os discursos reconhecem a importância de preservar a universidade como um espaço público de acesso e desenvolvimento comunitário. No entanto, enquanto o referido autor foca em uma reformulação estrutural e regulatória abrangente das universidades para combater essas influências, os coordenadores parecem mais concentrados em enfrentar desafios imediatos com soluções práticas e específicas, tais como a melhoria da infraestrutura e a implementação de programas inclusivos.

Ora, essa interação entre a crítica teórica e a aplicação prática sugere que as universidades podem estar situadas em um ponto crítico, onde devem equilibrar as pressões de mercado com a necessidade de manter sua missão educativa e social. A perspectiva de Santos (2011) oferece um enquadramento teórico para entender essas pressões, enquanto as experiências relatadas pelos coordenadores proporcionam dados concretos sobre como manter e implementar práticas educativas que promovam a inclusão e a qualidade. Juntas, essas visões podem orientar a UFNT e as demais universidades brasileiras na busca por um modelo educacional que não apenas resista às tendências de mercado, mas que também reforce seu compromisso com o desenvolvimento social e cultural sustentável para a realidade posta.

Este diálogo entre teoria e prática reafirma a universidade como uma instituição fundamental para o progresso social, e destaca a necessidade de estratégias que promovam a

inclusão, a integridade acadêmica e a relevância comunitária em um cenário global cada vez mais dominado por modelos predominantemente comerciais de educação.

Considerações finais

Ao longo desta investigação, explorou-se os impactos da formação acadêmica na atuação profissional de egressos das licenciaturas da UFNT. Buscou-se compreender a eficácia dos cursos oferecidos e como estes se alinham às necessidades e expectativas profissionais dos formados.

Além das percepções dos egressos, também foram analisados os relatos dos coordenadores dos cursos, os quais evidenciaram o reconhecimento do papel social da UFNT na formação profissional e crítica dos estudantes e na produção de conhecimento em diálogo com a comunidade. Entretanto, também foram apontados desafios que impactam a qualidade da formação, especialmente relacionados à infraestrutura, disponibilidade de recursos e permanência estudantil. Ao mesmo tempo, os coordenadores destacaram estratégias institucionais e pedagógicas adotadas para enfrentar essas limitações, como ações de integração entre ensino, pesquisa e extensão e o fortalecimento de experiências práticas na formação. De modo geral, suas análises reforçam tanto o potencial formativo da universidade quanto a necessidade de melhorias estruturais para qualificar ainda mais os cursos.

Nesse sentido, ao considerar especificamente as percepções dos egressos, observa-se que a função da universidade é compreendida para além da preparação para o mercado de trabalho. Em diálogo com as reflexões de Boaventura de Sousa Santos, constatou-se que a formação na UFNT é percebida como um divisor de águas na vida profissional e pessoal dos seus egressos, marcando não apenas um avanço na trajetória acadêmica, mas também um desenvolvimento significativo em competências e habilidades aplicáveis ao mercado de trabalho e à vida em sociedade.

Assim, enfatiza-se uma visão global da universidade, que inclui a formação de cidadãos conscientes, críticos e ativos na transformação da sociedade. Este entendimento reforça a responsabilidade social da universidade e sublinha a expectativa de que a educação superior seja um vetor de progresso social e humano.

Entretanto, apesar de uma percepção geralmente positiva da formação recebida, os resultados também sugerem desafios significativos relacionados à infraestrutura e recursos disponíveis, que apontam para uma lacuna entre as expectativas educacionais e a realidade

enfrentada pelos egressos. A falta de recursos adequados, tanto em termos de infraestrutura física, quanto de apoio material, limita as oportunidades de aprendizagens práticas e compromete a capacidade da universidade de fornecer uma formação de superior qualidade. Isso sinaliza a necessidade de investimentos estratégicos na melhoria das condições de ensino e aprendizagem, de modo que os alunos tenham acesso a um ambiente educacional que favoreça a excelência acadêmica.

Destarte, defendemos que o acesso à educação superior na UFNT, apesar dos inúmeros desafios enfrentados, possui o potencial de elevação e de expansão das competências dos egressos, o que promove uma melhoria em suas condições de vida. Esta conclusão é fundamentada pela análise dos dados obtidos tanto dos próprios egressos quanto das coordenações dos cursos, que proporcionaram evidências para corroborar o impacto direto da formação adquirida nas trajetórias profissional e pessoal desses indivíduos.

Adicionalmente, compreende-se que os dados produzidos junto aos sujeitos da pesquisa podem ser empregados para aprimorar o processo educativo, e contribuir para a evolução contínua dos programas de ensino oferecidos pela UFNT. Dessa forma, a universidade não apenas se beneficia ao ajustar e aperfeiçoar suas metodologias de ensino, mas também assegura que as futuras gerações de egressos estejam mais bem preparadas para enfrentar os desafios impostos, tanto no mercado de trabalho quanto nos diversos aspectos da vida em sociedade. Portanto, sustentamos a importância de um investimento contínuo e baseado em evidências na educação superior, como estratégia eficaz para o desenvolvimento direto dos seus egressos e da sociedade em geral.

Por fim, salienta-se a necessidade de estudos futuros que investiguem as trajetórias dos egressos de maneira longitudinal. Isso permitirá um entendimento mais detalhado das dinâmicas de trabalho e de como a formação acadêmica influencia a vida profissional e cidadã ao longo do tempo. Além disso, estudos que também avaliem a eficácia das políticas de apoio ao estudante e de integração do currículo com as demandas da sociedade poderão fornecer elementos valiosos para o desenvolvimento das práticas educacionais na universidade

Referências

Alarcão, I., et al. (2018). Pensar a universidade dos próximos 20 anos através de uma metodologia de cenários. *Revista Portuguesa de Educação*, 31(1), 108–122. <https://revistas.rcaap.pt/rpe/article/view/12622/10988>

- Biscarde, D. G. D. S., Santos, M. P., & Silva, L. B. (2014). Formação em saúde, extensão universitária e Sistema Único de Saúde (SUS): Conexões necessárias entre conhecimento e intervenção centradas na realidade e repercussões no processo formativo. *Interface – Comunicação, Saúde, Educação*, 18(48), 177–186. <https://www.scielo.br/j/icse/a/4KKBh3jXwd5dLSS4NYwFk3z/>
- Branco, U. V. C. (2022). Formação acadêmica na educação superior: Análise da produção de conhecimento nos periódicos Qualis A1 e A2 (2010–2018). *Revista Teias*, 23(68), 273–290. <https://www.e-publicacoes.uerj.br/revistateias/article/view/56040/41475>
- Cacho, R. M., et al. (2022). Employability of technology and livelihood education graduates. *International Journal of Evaluation and Research in Education*, 11(4), 2165–2172. <https://ijere.iaescore.com/index.php/IJERE/article/view/23207/13486>
- Fernandes, J. D., et al. (2022). Legislação e qualidade da educação em enfermagem no contexto da pandemia de COVID-19. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 75(3), e20220016. <https://www.scielo.br/j/reben/a/xX7XctJzh5vJqNXVyPMT83y/>
- Furtado, R. M., & Isayama, H. F. (2019). Um perfil de egressos do curso de Educação Física da Universidade Federal de Minas Gerais. *Trabalho & Educação*, 28(3), 131–146. <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/15933/13092>
- Jesus, D. S. V. D., Kamlot, D., & Dubeux, V. J. C. (2019). The decline of creative education in the city of Rio de Janeiro: Main causes and consequences. *Educação Criativa*, 10(7), 1670–1684. https://www.scirp.org/pdf/CE_2019072615322016.pdf
- Martins, B. V., & Rocha-de-Oliveira, S. (2017). Qualificação profissional, mercado de trabalho e mobilidade social: Cursos superiores de tecnologia. *Sociedade, Contabilidade e Gestão*, 12(2), 21–45. <https://revistas.ufrj.br/index.php/scg/article/view/13404/9226>
- Moraes, R., & Galiuzzi, M. D. (2011). Análise textual discursiva (2ª ed.). Unijuí.
- Neto, J. T. D. S., & Ferreira, M. D. M. (2021). Mercado de trabalho piauiense e educação profissional: necessidades da ocupação. *Revista FSA*, 18(11), 95–123. <http://www4.unifsa.com.br/revista/index.php/fsa/article/view/2393/491493059>
- Neuhold, R. R., & Pozzer, M. R. O. (2024). O triáde universidade, escola e profissão na formação docente: considerações sobre a verticalização nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. *Revista Portuguesa de Educação*, 37(1), e24006. <https://revistas.rcaap.pt/rpe/article/view/28819/24339>
- Nóvoa, A. (2019). Os professores e sua formação num ritmo de metamorfose da escola. *Educação & Realidade*, 44(3), e84910. <https://www.scielo.br/j/edreal/a/DfM3JL685vPJryp4BSqyPZt/>
- Pinheiro Barreto, M., Prestes, Z., & Gago Estevam, L. (2017). Perfil de pedagogos formados pela Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense. *Aleph*, (0), 1–18. <https://periodicos.uff.br/revistaleph/article/view/39208/22645>

Santos, B. S. (2011). *Pela mão de Alice: O social e o político na pós-modernidade* (12^a ed.). Cortez.

Santos, B. S. (2013). *A universidade no século XXI: Para uma reforma democrática e emancipatória da universidade*. Cortez.

Souza, C. F. T. D., et al. (2013). A atenção primária na formação médica: a experiência de uma turma de medicina. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 37(3), 448–454. <https://www.scielo.br/j/rbem/a/RQgRtCVvjGj6W39DzTxD3Lj/>

Souza, K. R. D., et al. (2020). Oficinas em saúde do trabalhador: Ação educativa e produção dialógica de conhecimento sobre trabalho docente em universidade pública. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, 45(1), e20200023. <https://www.scielo.br/j/rbso/a/PLHTsn77WQmvJbKmStLmWPv/>

Thomas, J. R., Nelson, J. K., & Silverman, S. J. (2012). *Métodos de pesquisa em atividade física* (6^a ed.). Artmed.

Vieira, A. H. P., Paul, J., & Barbosa, M. L. O. (2023). A entrada dos egressos de licenciaturas da educação superior na docência. Avaliação: *Revista da Avaliação da Educação Superior*, 28, e023006. <https://www.scielo.br/j/aval/a/wfn8z5cbtknqfYwNFXqd87J>

Informações do Artigo / Article Information

Recebido em: 29/12/2025
Aprovado em: 05/03/2026
Publicado em: 16/04/2026

Received on December 29th, 2025
Accepted on March 05th, 2026
Published on April, 16th, 2026

Contribuições no Artigo: Os(as) autores(as) foram os(as) responsáveis por todas as etapas e resultados da pesquisa, a saber: elaboração, análise e interpretação dos dados; escrita e revisão do conteúdo do manuscrito e; aprovação da versão final publicada.

Author Contributions: The authors were responsible for the designing, delineating, analyzing and interpreting the data, production of the manuscript, critical revision of the content and approval of the final version published.

Conflitos de Interesse: Os(as) autores(as) declararam não haver nenhum conflito de interesse referente a este artigo.

Conflict of Interest: None reported.

Avaliação do artigo

Artigo avaliado por pares.

Article Peer Review

Double review.

Agência de Fomento

Não tem.

Funding

No funding.

Como citar este artigo / How to cite this article

APA

Antunez, B. F., Souza, A. L., Farias, M. J. A., & Boff, E. T. O. (2026). "Ninguém, sozinho, domina completamente a profissão": Impactos da Formação de Egressos de uma Universidade Pública no Norte do Brasil. *Rev. Bras. Educ. Camp.*, 11, e20319.

ABNT

ANTUNEZ, B. F.; SOUZA, A. L.; FARIAS, M. J. A.; BOFF, E. T. O. "Ninguém, sozinho, domina completamente a profissão": Impactos da Formação de Egressos de uma Universidade Pública no Norte do Brasil. **Rev. Bras. Educ. Camp.**, Tocantinópolis, v. 11, e20319, 2026.